

DANIELE C. DE OLIVEIRA¹, GISELE SILVA¹, SIMONE M. JAHNKE¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Faculdade de Agronomia, Departamento de Fitossanidade, Porto Alegre, RS. danielecamargo1@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O controle biológico se baseia em um processo ecológico natural da cadeia alimentar em que os parasitoides são animais topo de cadeia, ou seja, controladores das populações de seus hospedeiros (Hanson & Gauld, 2006). Platygastriidae é uma família de himenópteros parasitoides que utiliza como hospedeiros, principalmente, os pentatomídeos (Laumann *et al.*, 2008) que podem ser importantes pragas em várias culturas. O projeto teve por intuito analisar a riqueza e abundância desses parasitoides entre cultivo de arroz de manejo orgânico e convencional.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento em cultivo de arroz de manejo orgânico (AMO) foi realizado no Assentamento Capela e, no com manejo convencional (AMC), na Fazenda Gaúcha, ambas no município de Nova Santa Rita, RS. As coletas foram realizadas quinzenalmente durante a safra do arroz, a partir do plantio até a colheita. As armadilhas do tipo Malaise foram distribuídas em 4 pontos em cada área, distando 100 metros entre elas e permaneceram montadas por 24 horas sendo, posteriormente, os frascos com insetos coletados, recolhidos. Em seguida eram encaminhados ao laboratório de Controle Biológico de Insetos da UFRGS para triagem e morfotipagem. Realizou-se a tabulação dos dados de Platygastriidae em planilha do excel®, por ocasião de amostragem, arroz orgânico ou convencional e ponto de armadilha. As médias de capturas entre pomares e pontos amostrais foram analisadas pelo programa Bioestat 5.3®. Análises de riqueza e diversidade ainda estão sendo realizadas.

RESULTADOS

Foram coletados, no total, 268 indivíduos das família Platygastriidae na área AMO, distribuídos em 42 morfoespécies e 175 indivíduos na área AMC, distribuídos em 35 morfoespécies. A média total de morfoespécies coletadas por ocasião amostral/armadilha, nas lavouras, foi maior na AMO (7,5±1,07) do que na AMC (4,5±0,64) (H=3,9479; gl =1; p<0,05).

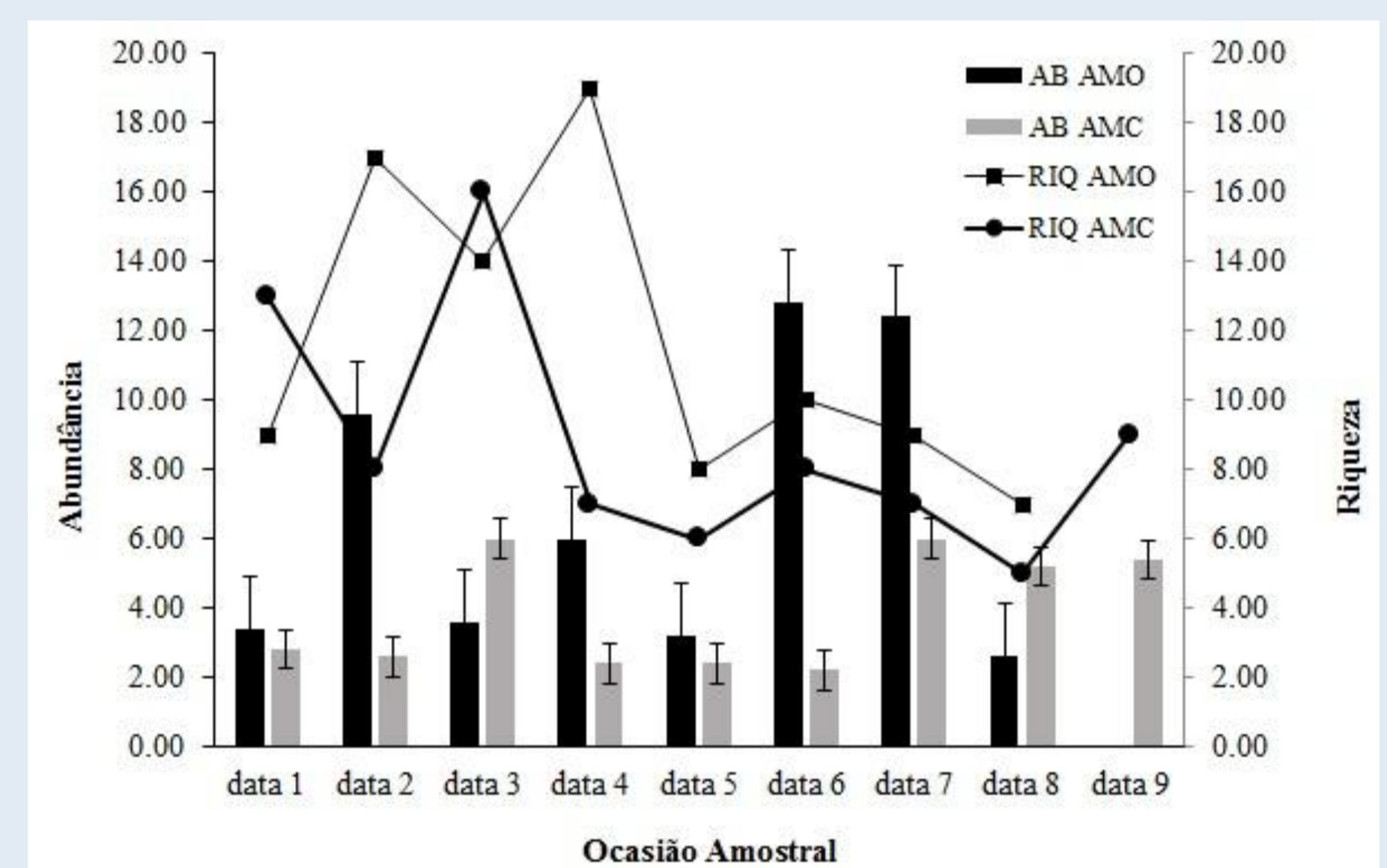


FIGURA 1. Média de indivíduos Platygastriidae coletados por ocasião amostral e por armadilha (barras) e riqueza de indivíduos (linhas) nas áreas de arroz com manejo orgânico (AO) e manejo convencional (AC) durante a safra de 2013/2014 (dezembro/2013 a abril/2014), em Nova Santa Rita, RS.

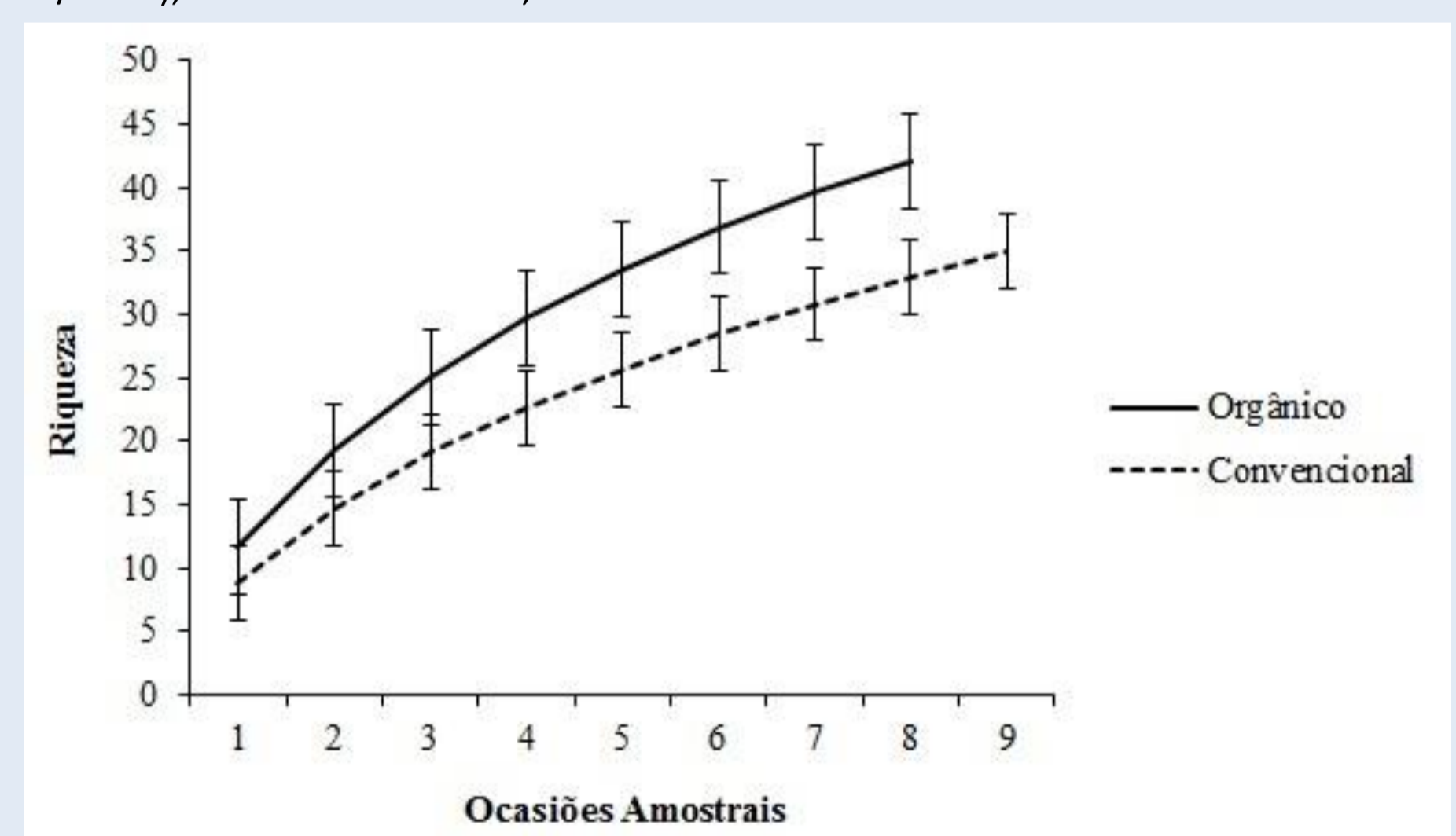


FIGURA 2. Curvas de rarefação da riqueza de himenópteros parasitoides coletados na área de arroz irrigado com manejo orgânico (AO) e na área de arroz irrigado com manejo convencional (AC) durante a safra de 2013/2014 (dezembro/2013 a abril/2014), em Nova Santa Rita, RS.

A curva de rarefação aponta diferenças na riqueza de espécies nas ocasiões amostrais entre as duas áreas, pois a partir da terceira amostragem, a diversidade observada na AMC não está dentro do limite de confiança (95%) da curva de rarefação da AMO, que é a comunidade maior.

Referências

- HANSON, P. E.; GAULD, I. D. **Hymenoptera de la región neotropical**. v. 77. Gainesville: The American Entomological Institute, 2006.
LAUMANN, R.A. et al. Comparative biology and functional response of *Trissolcus* spp. (Hymenoptera: Scelionidae) and implications for stink bugs (Hemiptera: Pentatomidae) biological control. **Biological Control**, v.44, p.32- 41, 2008.